

Dos gira-discos ao MP3 e streaming de música



Lisboa, Portugal, 19 de agosto de 2021 – A partir do momento em que os ritmos do rock-n-roll começaram a abanar o chão, nada os conseguiu parar! Estrelas como Elvis Presley, Chuck Berry e Bill Haley sabiam bem como entusiasmar uma multidão nos anos 50 e 60, e foram os precursores de muitos dos géneros de música modernos. Mas não é só a música que continua a evoluir. A própria maneira como a consumimos também está num estado de constante mudança. A tendência mais popular atualmente: streaming de música através de Wi-Fi em casa.

Tópicos deste press release:

- O entretenimento musical está a tornar-se digital
- Norma de áudio da Alemanha
- A era do streaming
- Conveniência estado-da-arte
- Streaming de música perfeito com Wi-Fi perfeito

O entretenimento musical está a tornar-se digital

O rock-n-roll era ouvido principalmente em gira-discos durante os anos 70. Depois, nos anos 80, as cassetes rapidamente ganharam popularidade, seguidas mais tarde pelos CDs. Desde os anos 80 que dispositivos de reprodução como o Walkman® tornaram possível ouvir música mesmo fora de casa e em movimento – a andar de bicicleta, a fazer jogging e durante viagens de autocarro ou comboio. Em meados dos anos 90, surgiu um novo formato digital para consumo de música que revolucionou a maneira como o mundo ouvia música até à altura: o MP3.

Norma de áudio da Alemanha

Em 1995, foram maioritariamente investigadores, engenheiros e cientistas no Instituto Fraunhofer para Circuitos Integrados (IIS) na cidade alemã de Erlangen que trouxeram a música para a era moderna. A ideia era simples: para tornar a música digital mais acessível, os ficheiros de áudio tinham de ser comprimidos de forma a ocupar menos espaço – sem perdas de qualidade audíveis.

Assim nasceu a norma ISO/IEC 11172-3 – mais conhecida como a extensão de ficheiro ".mp3" (MPEG Audio Layer 3). O princípio básico é que o ouvido humano não processa toda a informação e existem certas gamas de frequências que não capta de todo. Métodos de compressão como os MPEG tiram partido disto. Os ficheiros de áudios são processados de tal forma que alguma informação acústica é removida, mas o ouvido humano virtualmente não consegue detetar a diferença.

Esta nova norma abriu caminho para downloads de música. No entanto, houve um longo período de tempo em que os computadores eram a única opção para reproduzir esta música. Com a introdução dos primeiros leitores de MP3 portáteis no final dos anos 90, a popularidade do formato aumentou rapidamente.

A era do streaming

Alguns anos mais tarde, os dispositivos usados exclusivamente para reproduzir música desapareceram novamente. Os smartphones substituíram os leitores de MP3, e pouco depois deu-se o início da era do streaming de música. Hoje em dia, a maior parte das pessoas ouve a sua música através de serviços de streaming como o Spotify®, quer com uma versão grátis suportada por anúncios ou com uma subscrição paga. Os fornecedores oferecem uma vasta gama de serviços – alguns deles comprimem mais os seus ficheiros para garantir uma baixa utilização de dados enquanto outros se especializam em formatos *lossless* (ou seja, sem perda de qualidade) de alta resolução. E, embora o formato MP3 em si tenha sofrido uma transformação técnica e praticamente já não seja usado por estes serviços, é inegável que serviu de base para tornar a música digital mais facilmente acessível.

Conveniência estado-da-arte

As vantagens e conveniência dos serviços de streaming são hoje uma parte essencial do dia-a-dia. Temos literalmente bibliotecas musicais inteiras à nossa disposição em vez de vinis, cassetes ou CDs que têm de ser fisicamente manuseados. É também incrivelmente fácil partilhar recomendações de música ou playlists completas online. Nem os investigadores no Instituto Fraunhofer para Circuitos Integrados podiam imaginar a maneira como a sua pesquisa iria acabar por mudar a forma como ouvimos música; mesmo que os utilizadores das soluções de streaming de hoje estejam mais preocupados com volume de dados e qualidade de ligação do que com espaço disponível no disco.

Streaming de música perfeito com Wi-Fi perfeito

Hoje em dia, uma ligação online estável é indispensável para desfrutar de música. Isto implica ter uma cobertura Wi-Fi perfeita em casa. As soluções de rede doméstica da devoLO podem ajudar neste aspeto. Combinando ligações mesh Wi-Fi com a mais recente tecnologia powerline, elas transformam a rede

elétrica uma autoestrada de dados, permitindo desfrutar de música quer no sótão quer no jardim, sem interrupções. Produtos como o devolo Mesh WiFi 2 fornecem uma rede doméstica estável para toda a família – e foram desenvolvidos na Alemanha, tal como o formato MP3!

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempres.com/Devolo/Streaming-de-musica>

Para mais informações, contacte:



António Eduardo Marques / Nuno Monteiro Ramos

Email: devolo@aempres.com

Tel.: 218 019 830

Sobre a devolo

A devolo fornece rede inteligente e inspira clientes domésticos bem como empresas a utilizar as opções do nosso mundo digital. As soluções de rede doméstica testadas e comprovadas da devolo estão a trazer Internet de alta velocidade e mesh Wi-Fi perfeito a cada canto das casas e apartamentos aos milhões – muito facilmente através da rede elétrica. No setor profissional, a devolo está a ajudar a visão da Internet das Coisas totalmente em rede tornar-se realidade. Quer seja em projetos industriais ou na indústria da energia em evolução – onde quer que comunicação de dados de alto desempenho seja necessária, os parceiros contam com a devolo. A empresa foi fundada em 2002 e é representada pelas suas subsidiárias e parceiros em 19 países.